



9º Encontro Internacional de Política Social
16º Encontro Nacional de Política Social
Tema: A Política Social na Crise Sanitária revelando Outras Crises
Vitória (ES, Brasil), 13 a 15 de junho de 2023

Eixo: Pobreza e desigualdades no capitalismo contemporâneo.

Infâncias campistas, retorno às ruas e pandemia do COVID-19

Fabriele de Fátima Santos Nunes¹
Leda Regina de Barros Silva²

Palavras-chave: Infância, política pública, COVID-19, pessoas em situação de rua.

O conteúdo do presente resumo é fruto da pesquisa de desenvolvimento acadêmico, intitulada “Infâncias Campistas, retorno às ruas e famílias em situação de rua no contexto de crise sanitária da COVID-19: qual o trato público das políticas de enfrentamento da pobreza e de garantia de direitos, em Campos dos Goytacazes, RJ?”³, a qual se direciona para a compreensão dos fenômenos sociais relacionados à reincidência de crianças, de 2 a 6 anos, nos espaços urbanos, tendo nosso olhar voltado para as áreas centrais do município de Campos dos Goytacazes, localizado no interior do estado do Rio de Janeiro.

Desde a segunda quinzena do mês de março de 2020, quando foi deflagrado no Brasil o início da pandemia do COVID-19, o quadro sanitário torna-se crítico no país e no município. É fato que o governo federal brasileiro nunca reconheceu o quadro sanitário instalado, adotando uma postura negacionista frente à gravidade da pandemia e aos efeitos que trazia, sobretudo, para a vida da população. Fortemente aliado a isso, há a ofensiva irrestrita do projeto ultraneoliberal, em curso desde antes do contexto pandêmico que, dentre outros elementos, impactam o desmonte das políticas públicas da

¹ Graduanda da Universidade Federal Fluminense (UFF), curso de Serviço Social de Campos, membro integrante da pesquisa sobre Infâncias Campistas do NIJUP. E-mail: nunesfabriele@id.uff.br.

² Professora Associada da Universidade Federal Fluminense (UFF), Departamento de Serviço Social de Campos dos Goytacazes, RJ, doutora em Serviço Social - PPGSS da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), pesquisadora do NIJUP e NETRAD. E-mail: ledabarro@id.uff.br.

³ A pesquisa é parte do projeto de pesquisa “Infâncias campistas: proteção e participação das crianças pequenas” - desenvolvido pelo NIJUP/UFF, financiado pela Faperj/RJ.

seguridade social e com ênfase no campo da saúde e da assistência social, assim como cerceiam o avanço da garantia de direitos.

Os impactos sociais desse contexto, se expressam por meio do avanço da pobreza em suas múltiplas formas de materialização, do desemprego, com impactos também nas ocupações informais; precarização do trabalho, o retorno do trabalho infantil, a fome e tantas outras expressões da questão social, que reverberam com consequências mais graves para a parcela mais pobre da população, que se vê cada vez mais precarizada. No município, a extrema pobreza foi exposta a olho nu, a pandemia escancarou múltiplas manifestações das desigualdades sociais: a presença crescente de crianças pequenas nas ruas, em atividades econômicas com os responsáveis ou sozinhas, expressando o aprofundamento do quadro das desigualdades.

A presente pesquisa busca aprofundar a reflexão por meio da identificação de dados documentais, as prevalências no trato das múltiplas determinações que embasam a reincidência deste fenômeno, bem como possibilitar as necessárias aproximações aos aspectos presentes no trato das políticas sociais públicas em suas performances de institucionalidades como respostas ao fenômeno do retorno de crianças à rua, com ou sem suas referências familiares. Destarte, o caminho utilizado se dá pela análise crítica e cuidadosa, compreendendo que cada família e criança possui uma trajetória que é, em sua maioria, perpassada por variadas vulnerabilidades, ausência de assistência social e violações de direitos. Para tanto, a investigação tem se dado de uma forma explicativa, com uma abordagem quali-quantitativa, acompanhada de estudo bibliográfico interdisciplinar, pesquisa documental e pesquisa de campo - está, apoiada na metodologia da pesquisa-intervenção.

REFERÊNCIAS

HONORATO, B. E. Saraiva, L. A. S., & Silva, E. R. (2017). A construção social da ordem e da subversão nos discursos da (e sobre a) população em situação de rua de Belo Horizonte. *Revista Organizações em Contexto*, 13(26), 339-383.

RIZZINI, Irene. **Crianças e adolescentes em conexão com a rua: pesquisas e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2019.